



Tribuna Metalúrgica



EDIÇÃO Nº 4332 • QUINTA-FEIRA • 22 DE NOVEMBRO DE 2018 • SMABC.ORG.BR

ADONIS GUERRA

MEDIDA IRÁ ESTIMULAR A FERRAMENTARIA

PROPOSTA DEFENDIDA PELO
SINDICATO É PUBLICADA NO
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

PÁGINA 3



evento

CONSCIÊNCIA NEGRA

SÁBADO A PARTIR DAS 9H, NO SINDICATO



RAQUEL CAMARGO

20º ANIVERSÁRIO DO CENTRO CULTURAL SOLANO TRINDADE RECEBE HOMENAGEM NA CÂMARA

“É muito gratificante saber que nós fomos, de alguma forma, responsáveis pela transformação dessas pessoas”

O aniversário de 20 anos do Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade recebeu homenagem em sessão solene na Câmara de São Bernardo no último dia 8. A atividade foi convocada pela vereadora Ana Nice (PT), ex-dirigente do Sindicato e ex-diretora do Centro Cultural.

CRIADO EM 1998, a partir de um processo de articulação e mobilização entre o Sindicatos dos Metalúrgicos do ABC, o IG Metall da Alemanha e representantes do Movimento Negro, a entidade é mantida pela campanha “Uma hora para o Futuro”, dos trabalhadores na Volks. Com sede em São Bernardo, o Centro Cultural atende hoje 140 crianças e adolescentes carentes com uma proposta pedagógica fundamentada na cultura afro-brasileira.

“Dentro da fábrica o trabalhador conhece o projeto 'Uma Hora para o Futuro', (doação da última hora do salário que garante o futuro de crianças e adolescentes), mas talvez não tenha noção do tamanho dessa ajuda. É só uma hora que somada a de outros trabalhadores causa uma transformação enorme na sociedade, na vida de várias pessoas”, declarou o presidente da entidade e CSE na Volks, Nelson Rodrigues Rocha.

O PRESIDENTE do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, lembrou que participou da fundação da entidade. “Essa homenagem nos faz lembrar do propósito inicial do Solano e é muito gratificante ver esse propósito materializado na figura dessas pessoas que estão aqui. Também é muito gratificante saber que nós

fomos de alguma forma responsáveis pela transformação dessas pessoas”.

Dois ex-educandos, Roseli Audrelina Del Bosque e Anderson Alves da Silva, e Benedita Aparecida Santos Cabral, mãe de uma educanda, deram depoimentos sobre a importância do Centro Cultural Francisco Solano Trindade em suas vidas.

Também participaram da sessão o ex-prefeito Luiz Marinho, o vereador Tião Mateus (PT) e o deputado estadual Teonílio Barba (PT). A atividade contou com apresentações culturais das crianças e adolescentes.

No próximo dia 24, às 19h, haverá mostra do projeto Equilíbrio das Cordas com os meninos e meninas da oficina de violão, no Teatro Martins Pena, praça Marques de Alegrete, 44, Vila Gonçalves, em São Bernardo.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Consciência Negra

No último dia 20, entidades sindicais, movimentos sociais, grupos artísticos e religiosos participaram da XV Marcha da Consciência Negra na Av. Paulista.



Menos médicos 1

Com saída de Cuba do programa “Mais Médicos” a região do ABC deve perder 81 profissionais de saúde cubanos que atuam na área de Atenção Básica.



Menos médicos 2

Em nota o governo cubano relatou “referências diretas, depreciativas e ameaçadoras”, do futuro governo Bolsonaro, por isso decidiu não continuar no programa.



Feminicídios

Levantamento da ONU mostra que 2,7 mil mulheres foram assassinadas na América Latina em 2017. O Brasil concentrou 40% dos casos de feminicídios.



Reforma do Ensino Médio

O MEC homologou as novas diretrizes do ensino médio, que permitem que se faça até 30% dessa etapa a distância. As mudanças dependem da aprovação de uma nova Base Nacional Curricular.

SAÚDE

O BRASIL SEM OS MÉDICOS CUBANOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

De acordo com estimativa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), a saída de 8.469 médicos cubanos do Programa Mais Médicos, anunciada em 14 de novembro pelo governo cubano, após declarações consideradas “depreciativas” e “ameaçadoras” por parte do presidente eleito Jair Bolsonaro, vai impactar na saúde de 28 milhões de brasileiros. Os profissionais atuavam em todas as regiões do país, em 2.857 municípios, e esta saída deve afetar especialmente os municípios do Norte e do Nordeste e as periferias das grandes cidades. De acordo com a Organização Panamericana de Saúde (Opas), a maior

parte dos municípios onde os cubanos atuam tem 20% ou mais da população vivendo em extrema pobreza.

Cerca de 1.575 municípios, ou seja, 28% do total de municípios brasileiros, contavam apenas com atendimentos de cubanos por meio do Mais Médicos, muitos deles localizados em regiões de difícil acesso.

Cerca de 90% dos médicos que atuavam pelo programa Mais Médicos em áreas indígenas eram cubanos. São 321 profissionais, dos quais 289 vem de Cuba, atendendo 642 mil indígenas em 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs). De acordo com a Secretaria Especial de Saúde

Indígena (Sesai), o programa aumentou em 79% o atendimento aos indígenas.

Não há um prazo fixado para a saída dos profissionais cubanos, mas estima-se que devem ficar, no máximo, até o final deste ano. O Ministério da Saúde lançou edital para a contratação de médicos brasileiros que queiram ocupar as vagas de cubanos, ainda que essa medida não deve ser efetiva, já que as vagas ocupadas pelos cubanos foram ofertadas primeiro aos brasileiros que não quiseram atuar naquelas localidades.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br
Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

TVT canal 44.1 HD
aula pública
HOJE, ÀS 20h30

“PROGRAMA ESTIMULARÁ O SETOR COM INVESTIMENTOS, QUALIFICAÇÃO E CONTRATAÇÕES”

Liberação de créditos retidos das montadoras e autopeças para investir em ferramentarias garante o futuro do setor

Proposta dos Metalúrgicos do ABC e do APL de Ferramentaria do ABC, a liberação de créditos do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) das montadoras e autopeças do Estado de São Paulo para investir em ferramentarias foi publicada no Diário Oficial do Estado no último dia 9.

No dia 14, o anúncio foi feito em coletiva de imprensa no Salão do Automóvel, em São Paulo, onde o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, ressaltou a importância desta medida para o setor.

“O PROGRAMA SERÁ FUNDAMENTAL para revitalizar o setor, com investimentos estruturais nas empresas para que estas melhorem sua competitividade. Com isso, será necessário investir na qualificação profissional e na contratação de novos trabalhadores”, afirmou.

“Essa medida é um exemplo de solução conjunta entre trabalhadores, empresários e governo buscando a recuperação de um setor que tem enfrentado muitas dificuldades nos últimos anos”, prosseguiu.

A estimativa é de cerca de R\$ 5 bilhões de créditos só das montadoras na Secretaria da Fazenda do Estado que poderão ser liberados pelo programa. O decreto, que depende de regulamentação, ainda contempla a possibilidade das autopeças utilizarem o crédito da mesma forma.

QUANDO AS MONTADORAS e as autopeças exportam, realizam o pagamento do ICMS, porém elas adquirem um crédito como forma de incentivar as exportações. Este recurso fica parado no caixa do governo do Estado. Pela proposta, o governo libera o crédito desde que as empresas se comprometam a utilizá-lo em investimentos no setor.

O diretor executivo do Sindicato, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, reforçou a importância de acompanhar a regulamentação e a utilização dos recursos.

“É UMA FORMA DE GARANTIR que os ferramentais sejam feitos aqui no Estado e no país e que isso significará, efetivamente, geração de empregos”, afirmou.

Os trabalhadores no ABC representam 17% dos ferramenteiros no Estado de São Paulo, de acordo com estudo realizado pela Subseção do Dieese nos Metalúrgicos do ABC.

“A FERRAMENTARIA É ESTRATÉGICA para um país desenvolver sua indústria. No ABC, o setor é extremamente importante tanto do ponto de vista da geração de empregos de qualidade quanto do desenvolvimento de novos produtos”, explicou.

O secretário de Formação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT, a CNM-CUT, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, lembrou que essa demanda faz parte dos esforços dos trabalhadores no fortalecimento do setor.

“O AUMENTO DA DEMANDA por ferramentas em função do programa exigirá contratações de mais trabalhadores. Essa área necessita de profissionais altamente qualificados, o que aumenta a demanda por cursos voltados para o setor”, disse.

“Da mesma forma levaremos a proposta a outros estados para que esta política possa promover o resgate do setor em todo o país”, defendeu.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Na coletiva de imprensa do Salão do Automóvel, anúncio é feito pelo presidente da Anfavea, Antonio Megale, secretário da Fazenda de São Paulo, Luiz Cláudio de Carvalho, e o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão



ADONIS GUERRA



Em agosto do ano passado, o presidente do Sindicato participou da assinatura do protocolo de intenções para o fortalecimento das ferramentarias com a liberação dos créditos de ICMS em reunião no Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Em junho deste ano, representantes do Sindicato, da CNM-CUT, e das associações Abimaq, Abinfer e Anfavea, estiveram com o secretário da Fazenda, Luiz Cláudio de Carvalho, que se comprometeu a levar o assunto para o governador Márcio França





DIRIGENTES DEBATEM TRANSFORMAÇÕES NO TRABALHO E A LUTA DAS MULHERES

Na reunião do Conselho da Executiva ontem, com a participação das dirigentes da Comissão das Metalúrgicas do ABC, foram debatidos os desafios das transformações no mundo do trabalho e as lutas das mulheres.

Para aprofundar o tema, a reunião contou com a palestra da filósofa, socióloga e pesquisadora do Centro Nacional de Pesquisa Científica da França, Helena Hirata, que falou das situações no mercado de trabalho no Brasil, França e Japão.

ELA CITOU três pontos importantes sobre o trabalho das mulheres no mundo. O primeiro é a bipolarização do emprego, que é dividido em postos de trabalho pouco remunerados e as profissões mais intelectuais, ocupadas pelas mulheres da burguesia.

O segundo é a precarização dos empregos formais. E o terceiro é a expansão dos postos de trabalho relacionados a cuidados das pessoas. “Antes as mulheres cuidavam das pessoas da família de graça e por amor. Com o aumento do número de idosos e das mulheres no mercado de trabalho, muitas ficam impossibilitadas de cuidar e este trabalho é mercantilizado”, explicou.

A PROFESSORA CITOU a França como exemplo de que ainda há muito a avançar na igualdade de salários.

“A França de 1918 tem uma situação idêntica a de 2018, com uma diferença de 25% no salário. Em um século, com toda melhoria nas condições de trabalho e mobilizações, se o homem ganha 1.000 euros, a mulher ganha 750”, exemplificou.

TAMBÉM AFIRMOU que a terceirização e a reforma Trabalhista afetam ainda mais as mulheres. “A terceirização é um processo antigo, que já tem experiência acumulada sobre as consequências desiguais. As mulheres já estão em postos menos remunerados e mais precarizados. Com a terceirização, têm ainda menos direitos, trabalham em condições muito piores e com salários menores”, disse.

“A reforma Trabalhista, tanto na França quanto no Brasil, aponta para novas formas de exclusão e desigualdade da classe trabalhadora, principalmente para as mulheres. Na França, os direitos trabalhistas são muito mais consolidados o que impede de chegar ao fundo do poço. No Brasil, a reforma pode ser catastrófica”, alertou.

ENTRE OS ATAQUES da reforma francesa está a maior facilidade de demitir mulheres que sofreram assédio sexual e moral, e sindicalistas, já que a indenização a ser paga pela empresa diminuiu de 12 para seis salários mínimos.

As relações de opressão das mulheres

foi outro tema colocado, já que até hoje existem casos de maridos que proíbem mulheres de trabalhar e estudar por ciúmes. “Antes a luta pela emancipação era pela libertação dos trabalhadores escravizados. A partir do século 19, passou a ser dos grupos oprimidos, mulheres e judeus, por exemplo. Não há emancipação individual sem emancipação coletiva e não há a coletiva sem a individual”, disse.

A DIRETORA EXECUTIVA dos Metalúrgicos do ABC, Michelle Marques, reforçou que a organização da sociedade não foi pensada para as mulheres.

“Um exemplo é a falta de creches. A mãe é a responsável pelos filhos e é quem leva a culpa se a criança se marginaliza. São lutas gerais, não é um tema específico das mulheres. São os homens e as mulheres do futuro. A luta é de todos por uma sociedade mais digna e justa”, afirmou.

A COORDENADORA da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Andrea Ferreira de Sousa, a Nega, falou sobre as dificuldades das mulheres na categoria.

“Mais do que nunca, teremos que estar unidas para resistir aos ataques. Não queremos o espaço do homem, mas o nosso espaço. A defesa é por uma sociedade mais igualitária. Temos que honrar a luta das mulheres que vieram antes de nós e dar continuidade”, concluiu.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• O presidente do Santos, José Carlos Peres, afirmou que Flamengo e São Paulo estão interessados no goleiro Vanderlei. Já houve conversas com o tricolor.



• O atacante Emerson Sheik terá um amistoso de despedida ao final desta temporada, na Arena Corinthians. A partida foi marcada para 7 de dezembro.



• O São Paulo não poderá contar com quatro jogadores contra o Vasco. Luan, Gonzalo Carneiro e Joao Rojas estão vetados pelo departamento médico.



• Com portas abertas para voltar ao Camp Nou, Neymar teve a companhia do agente do Barcelona, André Cury, em um dos treinos da seleção brasileira.

BRASILEIRÃO

HOJE – 20H
VASCO X SÃO PAULO
SÃO JANUÁRIO